



A VEZ DAS “MAGRELAS”

Onda de bicicletas invade também o setor imobiliário da Capital

A onda de bicicletas invadiu também o setor imobiliário. A Incorporadora Setin deve lançar em agosto um edifício de unidades compactas em frente à Praça da República, no Centro, servido de amplas opções de transporte coletivo, como as “magrelas”.

Outros empreendimentos, como o Add Berrini, da Incorporadora Trisul, dedicam um espaço exclusivamente para manutenção de bicicletas, os chamados pedal centers.

Lançamentos da Somma, da Even, com unidades no Brooklin, aproveitam também a infraestrutura urbana e estimulam a conexão com as ciclovias.

A onda de bicicletas invadiu também os corporativos. O Edifício Alvino Slaviero, da Incorporadora Brasilincorp, e com previsão de entrega para este mês, reservou dez vagas para os veículos não motorizados.

As empresas costumam equipar esses espaços com uma série de utensílios úteis para os ciclistas cuidarem de suas respectivas “magrelas”.

Furtos de bike no Ibirapuera

A GCM (Guarda Civil Metropolitana), responsável pela segurança no Parque Ibirapuera, nunca registrou tantos casos de roubos de bike. Em 2012, o número de registros de furtos feitos pela GCM foi de 31, contra apenas três do ano anterior. De 2006 a 2011, a média de crimes do tipo no parque era de apenas três por ano. Só em janeiro deste ano, já foram 15 furtos no Ibirapuera, a metade de todo o ano passado.